

CRÉDITO AGRÍCOLA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, SICREDI E BANCO DO BRASIL NO MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU - PR

Sandra Martins Moreira (UNISEP) sandra@unisep.edu.br
Jodeli Vivian Grutzmann Schrattnner (UNISEP) jodeli.vgs@hotmail.com
Maria Cristina Woll (UNISEP) mariacristina@unisep.edu.br

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo mostrar as diferenças de valores financiados e de números de contratos feitos através de cada linha de crédito rural nos anos de 2014 e 2015 no município de Quedas do Iguaçu. Este estudo visa verificar se o crédito rural é realmente um importante aliado para o desenvolvimento da propriedade rural, auxiliando de forma direta para o crescimento da lucratividade das famílias que se mantêm no meio rural. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa se baseia de forma bibliográfica, documental, descritiva e estudo de caso, utilizando para a realização do trabalho o método indutivo. Para configuração da pesquisa foi coletado as informações das linhas de créditos e valores para proceder as análises. Observou-se que a cidade de Quedas do Iguaçu, localizada no sudoeste do Paraná; destacando as diferenças existentes nas linhas de crédito rural, comparando instituições financeiras Sicredi e Banco do Brasil; dispondo sobre seu funcionamento e sua importância para a sociedade. Conclui-se que o crédito de custeio faz com que se permaneça o crédito agrícola e também na mesma linha de beneficiários para que os agricultores permaneçam no campo e dentre as modalidades evidenciadas o Banco do Brasil é a instituição financeira que mais disponibiliza créditos rurais.

Palavras chave: Crédito Rural. Agricultura Familiar. Instituições Financeiras.

AGRICULTURAL CREDIT: A COMPARATIVE STUDY BETWEEN FINANCIAL INSTITUTIONS, SICREDI AND BANCO DO BRASIL IN THE MUNICIPALITY OF QUEDAS DO IGUAÇU - PARANA

Abstract

The objective of this study is to show the differences in the amounts financed and the number of contracts made through each rural credit line in the years of 2014 and 2015 in the municipality of Quedas do Iguaçu. This study aims to verify if rural credit is really an important ally for the development of rural property, directly aiding the growth of the profitability of families that remains in rural areas. As for the methodological procedures, the research is based on bibliographical, documentary, descriptive and case study, using the inductive method to perform the work. For the configuration of the research the information of the credit lines and values were collected to carry out the analyzes. It was observed that the city of Quedas do Iguaçu, located in the southwest of Paraná; highlighting the differences in rural credit lines, comparing Sicredi and Banco do Brasil financial institutions; determining its functioning and its importance for society. It is concluded that the costing credit means that the agricultural credit is maintained and also in the same line of beneficiaries so that the farmers remain in the field and among the modalities evidenced the Bank of Brazil is the financial institution that makes more rural credits

Key-words: Rural credit. Family farming. Financial Institution

1. Introdução

Diante dos riscos e incertezas ocasionados pela vulnerabilidade do setor primário, evidencia Bacha (2004), referente as alterações climáticas e fenômenos da natureza, que afeta de certa maneira o agronegócio, ocasionando resultados insatisfatórios para o setor.

O produtor rural, comenta Alba (2009), é o mais vulnerável a estas inconstantes incertezas, pois elas afetam o seu desempenho, interferindo na oferta de seus produtos, evidenciando ainda mais a impotência da atuação do governo neste setor.

O crédito rural possui recursos para o custeio, auxiliando ao produtor a melhorar e intensificar o seu desempenho produtivo, (SANTOS, 2000).

A liberação do crédito, auxilia a sustentabilidade e o desenvolvimento da atividade do setor primário, possibilitando o crescimento da economia.

Assim este trabalho tem como objetivo verificar as diferenças entre os créditos rurais liberados pelo Sicredi e Banco do Brasil de Quedas do Iguaçu - PR

Diante do exposto, este trabalho tem como problema de partida: Quais as diferenças comparando as instituições financeiras, Sicredi e Banco do Brasil no município de Quedas do Iguaçu - PR, quanto ao crédito agrícola?

2. Referencial Teórico

2.1 Agricultura Familiar

A agricultura brasileira passou por um intenso processo de modernização, inserindo na atividade tecnologias, intensificando a produção e o resultado obtido. Este fato proporcionou mudanças marcantes na base técnica produtiva agrícola, as quais colaboraram para transformações na organização econômica e social do país (ALBA, 2009).

Discorre Santos (2003) apud Alba (2009), esta velocidade da mudança faz com que a necessidade de recursos financeiros também aumente, principalmente no Setor Agrícola de produção. Segundo o autor, na antiga forma de produzir, no início da colonização em regiões de Agricultura Familiar, se poderia descrevê-la como uma produção de custos, que incluía manejo de solo com tração animal, uso de sementes próprias não existia a necessidade de aplicação de adubo e a natureza estava em equilíbrio.

2.2 Crédito Rural

O Crédito Rural foi institucionalizado em 1965, através da lei nº 4.829¹, de 5 de novembro, e é um importante instrumento de incentivo a produção, investimento e comercialização agropecuária e também a economia nacional.

Tem como finalidade, estimular o crescimento dos investimentos rurais, inclusive para armazenamento, beneficiamento e industrialização dos produtos agropecuários; favorecer o custeio oportuno e adequado da produção; possibilitar o fortalecimento econômico dos produtores, incentivar métodos racionais de produção, visando aumentar a produtividade e melhorar o padrão de vida dos agricultores.

¹ Brasil. Lei nº.4.829, que institucionalizou o Crédito Rural, em 5 de novembro de 1965.

2.3 Finalidades do Crédito Rural

O crédito rural é destinado ao financiamento das atividades de custeio das despesas normais de cada ciclo produtivo, de investimento em bens ou serviços cujo aproveitamento se estenda por vários ciclos produtivos, ou ainda, na comercialização do produto, (SILVA, 2000).

Conforme Bacha (2004) o crédito de custeio refere-se a cobertura das despesas normais decorrentes do ciclo produtivo de lavouras periódicas, de entressafra de lavouras permanentes ou da extração de produtos vegetais espontâneos. O crédito de investimento é destinado a aplicações em bens e serviços onde os benefícios se estendam por vários períodos de produção.

Já o crédito de comercialização é destinado a cobrir despesas próprias da fase pós-produção ou a converter em espécie os títulos oriundos de sua venda ou entrega pelos produtores ou suas cooperativas. (BACHA, 2004).

Ou seja, conforme evidencia Crestani (2007), tem por finalidade única e exclusiva ser o principal apoio do pequeno produtor na realização do crescimento da renda dele e da família.

2.4 Funcionamento do Crédito Rural

As cooperativas de crédito e instituições financeiras, comenta Silva (2000), estão aptas a conceder o crédito rural de custeio e investimento aos produtores rurais em várias modalidades de crédito, pelo repasse de recursos agrícolas, oriundos dos planos safras do Governo Federal do Brasil.

Com seus subsídios governamentais e garantias de seguro da produção e comercialização, exigindo garantias pessoais, de terceiros, garantias reais de, penhor, alienação e hipotecária, em suas notas de crédito ou cédulas rurais (GUANZIROLI, 2011).

2.5 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF)

Dentre as conquistas dos setores públicos, surge o PRONAF, que investe na infra instrutora, financiando a produção da agricultura familiar por meio de créditos disponíveis pelo crédito rural e até profissionalização dos agricultores familiares, (GUANZIROLI, 2011).

O programa foi criado pelo governo federal em 1995 para atender o pequeno produtor rural de forma diferenciada mediante apoio financeiro ao desenvolvimento de suas atividades, explorada com seu trabalho juntamente com sua família, com o objetivo de fortalecer a agricultura visando o aumento de renda e agregação do valor do produto como a profissionalização do sistema produtivo, (SILVA, 2000).

Conforme estabelece Bianchini (2015), o Pronaf é uma política pública de fortalecimento das unidades familiares de produção, visando o desenvolvimento rural sustentável.

Tem como objetivo estimular a geração de renda e melhorar o uso da mão de obra familiar por meio de financiamento de suas atividades.

A concessão do PRONAF, é suprir recursos financeiros junto ao agricultor familiar viabilizar empreendimentos agropecuários.

Ele atende os agricultores familiares de acordo com sua modalidade, a partir das seguintes linhas de créditos, (ALBA 2009).

De acordo com o Ministério da Agricultura e Abastecimento (2016) existem 12 classes de créditos rurais do tipo PRONAF :

- PRONAF Agroindústria: visa financiamento de investimentos, inclusive em infraestrutura, que proporcionam o beneficiamento, o processamento e a comercialização da produção agropecuária e não agropecuária, de produtos florestais e do extrativismo, ou de produtos artesanais e a exploração de turismo rural.
- PRONAF Agroecologia: investimentos dos sistemas de produção agroecológicos ou orgânicos, incluindo-se os custos relativos à
- Implantação e manutenção do empreendimento.
- PRONAF Eco: crédito utilizado para implantação ou recuperação de energias renováveis, minimizando os impactos ambientais da atividade rural ao meio ambiente.
- PRONAF Floresta: investe em sistemas agroflorestais exploração extrativista ecologicamente sustentável, plano de manejo florestal, recomposição e manutenção de áreas de preservação permanente e reserva legal e recuperação de áreas degradadas.
- PRONAF Semiárido: Crédito de investimento em projetos de infraestrutura hídrica e implantação, ampliação, recuperação ou modernização das demais infraestruturas, agropecuárias e não agropecuárias, na região do semiárido.
- PRONAF Mulher: linha para o financiamento de investimentos de propostas de crédito da mulher agricultora.
- PRONAF Jovem: Financiamento de investimentos de propostas de crédito de jovens agricultores e agricultoras.
- PRONAF Custeio e Comercialização de Agroindústrias Familiares: Destinada aos agricultores e suas cooperativas ou associações para que financiem as necessidades de custeio do beneficiamento e industrialização da produção própria e/ou de terceiros.
- PRONAF Cota-Parte: Financiamento de investimentos para a integralização de cotas-partes dos agricultores familiares filiados a cooperativas de produção ou para aplicação em capital de giro, custeio ou investimento.
- Microcrédito Rural: Destinado aos agricultores de mais baixa renda, permite o financiamento das atividades agropecuárias e não agropecuárias, podendo os créditos cobrirem qualquer demanda que possa gerar renda para a família atendida. Créditos para agricultores familiares enquadrados no Grupo B e agricultoras integrantes das unidades familiares de produção enquadradas nos Grupos A ou A/C.
- PRONAF Mais Alimento: recurso implantado para promover o aumento da produção e produtividade, visando diminuição de custos e aumento da renda familiar

São beneficiários do PRONAF os produtores rurais que se enquadrem nos grupos a seguir especificados, comprovados mediante declaração de aptidão ao programa, classificadas pelo Governo Federal, conforme Relatório do Programa:

Quadro 01 - Modalidade do PRONAF

Modalidade	Objetivo
PRONAF A	Investimento
PRONAF A/C	Custeio
PRONAF B	Microcrédito produtivo rural
PRONAF	Custeio e investimento

Fonte: Ministério da Agricultura e Abastecimento (2016)), Adaptado pelas Autoras.

Assim, os grupos especificam a divisão em seus valores específicos, bem como a linha de agricultores conforme sua carência.

3. Metodologia da Pesquisa

Quanto a metodologia, pode ser entendida como a linha de raciocínio adotada no processo de pesquisa. Fornecem as bases lógicas à investigação: dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo, dialético e fenomenológico, (GIL, 2008; LAKATOS & MARCONI, 2007).

Quanto ao método científico que norteou o trabalho foi o indutivo, que para Beurem (2009), o Método Indutivo é um método científico que obtém conclusões gerais a partir de premissas individuais. O autor caracteriza em quatro etapas básicas: a observação e o registro de todos os fatos, a análise e a classificação dos fatos, a derivação indutiva de uma generalização a partir dos fatos e a verificação.

Em se tratando dos tipos de pesquisa, para a elaboração deste trabalho utilizou-se a descrição de todas as informações coletadas.

Neste tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Isto significa que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador, (ANDRADE, 2008, p. 114).

Gil (2008) discorre que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, principalmente artigos científico e livros.

À vista disso, esse trabalho efetuou essa pesquisa por meio de livros, artigos, trabalhos de conclusão de curso e demais materiais.

Neste trabalho, foi utilizado a pesquisa documental, englobando a verificação de artigos, sites, jornais e informações fornecidas pelas instituições financeiras pesquisadas. "A pesquisa documental apresenta alguns pontos de semelhanças com a pesquisa bibliográfica". (GIL 2008, p 56).

A coleta de dados feitas para o auxílio na elaboração de uma pesquisa devem ser controladas para a exatidão das informações prestadas. Os dados que serão coletados para a elaboração deste projeto de TCC serão disponibilizados pelas instituições financeiras, Banco do Brasil e Sicredi.

O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o conhecimento amplo e detalhado do conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados, (GIL, 2008, p. 54).

Assim este trabalho se baseou em um estudo de caso, na qual foi analisado informações instituições financeiras, Banco do Brasil e Sicredi, com o intuito de responder a pergunta e objetivos propostos.

4. Apresentação e Análise dos Dados

Para a realização das etapas do processo do artigo, segue a análise dos dados coletados.

4.1 Pré requisitos para ter Acesso ao Crédito Rural

Para ter acesso ao Crédito Rural nas instituições financeiras Banco do Brasil e Sicredi é preciso possuir uma conta corrente, onde o empréstimo será vinculado pois as parcelas serão cobradas em débito automático direto na conta no dia de cada vencimento.

Banco do Brasil

- Documento de identificação com foto
- Cpf (Cadastro de Pessoa Física)
- Comprovante de residência no nome do solicitante, caso não tenha levar declaração com assinatura reconhecida em cartório.
- Comprovante de renda
- Certidão de casamento se for casado

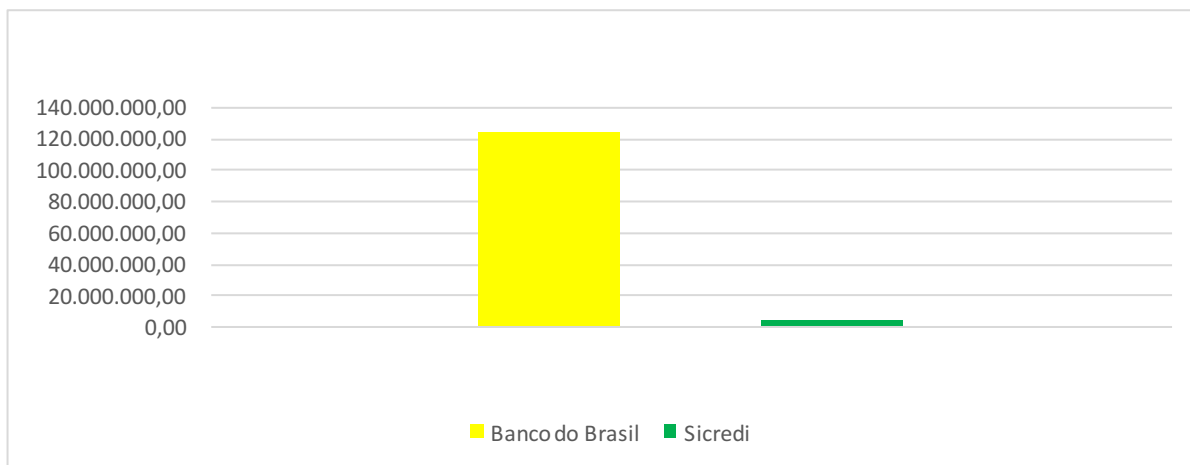
Sicredi

- Cpf (Cadastro de Pessoa Física)
- Documento de identificação com foto
- Certidão de casamento caso seja casado
- Comprovante de residência, caso não tenha solicitar declaração reconhecida em cartório
- Comprovante de renda (bloco de produtor rural, notas, holerite, declaração de empregador, declaração imposto de renda)
- Relação de bens (matriculas atualizadas dos terrenos, documento de veículos, contrato de arrendamento).

Com relação ao prazo após a abertura da conta para se ter acesso ao crédito rural cada instituição financeira apresenta uma política a ser seguida. O Banco do Brasil não possui prazo determinado, sendo possível a aquisição logo que a conta estiver ativa, porém será feita uma análise do perfil do cliente, onde serão analisadas a finalidade, a capacidade de pagamento e se sua renda é compatível com as parcelas impostas.

Já para a Cooperativa Sicredi o crédito poderá ser solicitado apenas 60 dias após a abertura da conta, e será feita uma análise da movimentação da conta.

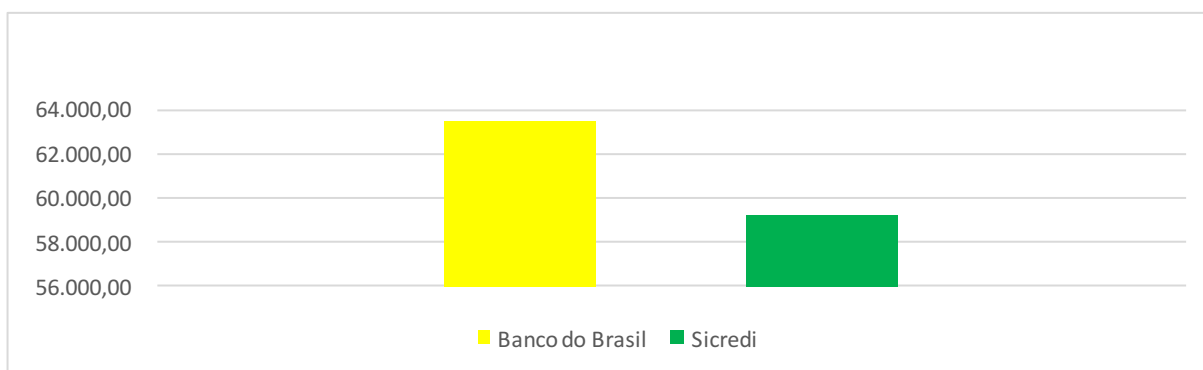
Em relação aos critérios de produtos e serviços que serão vinculados a operação de crédito, cada instituição exige diferente aquisição.



Fonte: Banco do Brasil e Sicredi (2016)

Gráfico 1- Montante de Crédito Rural Repassado, com Finalidade de Custeio e Investimento

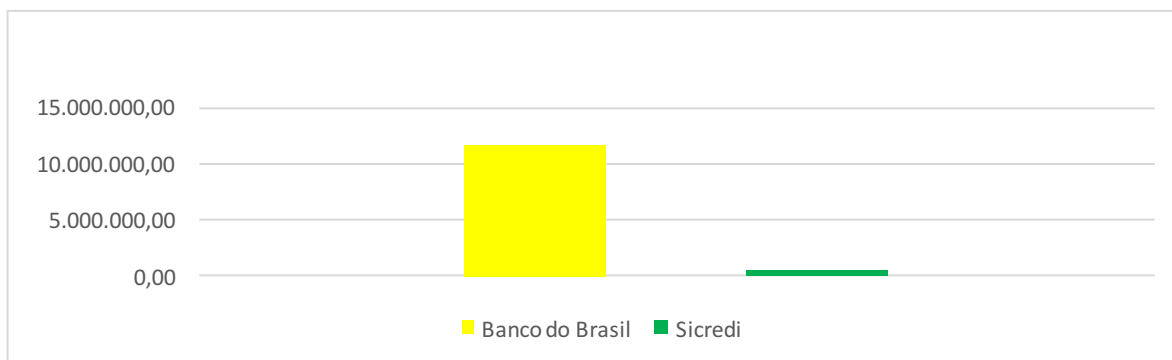
O Gráfico 1, demonstra o valor total de recursos disponibilizados pelas instituições financeiras citadas, para custeio e investimento do período de Julho de 2015 à Junho de 2016 (ano safra segundo as instituições), sendo que o Banco do Brasil foi quem mais liberou os recursos neste período, um total de R\$ 123.317.127,50, enquanto que o Sicredi liberou apenas R\$ 3.259.574,68.



Fonte: Banco do Brasil e Sicredi (2016)

Gráfico 2 - Montante total de Contratos Liberados, com Finalidade de Custeio e Investimento

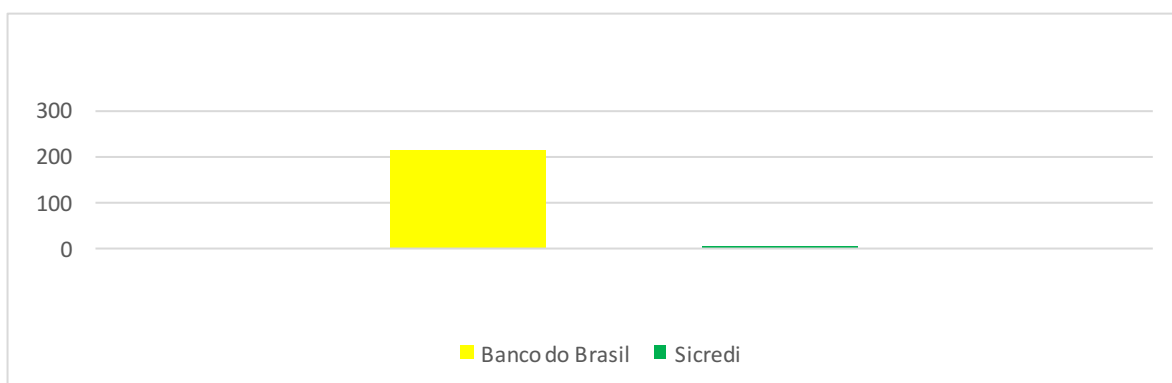
O gráfico 2 mostra os valores médios por contrato liberados pelas instituições financeiras, sendo que o Banco do Brasil como visto nos gráficos anteriores, possui o maior valor de recursos disponibilizados, e o maior número de contratações, obtendo uma média de recursos com o maior valor R\$ 63.441,26 e o Sicredi um pouco abaixo, com R\$ 59.264,99 reais.



Fonte: Banco do Brasil e Sicredi (2016)

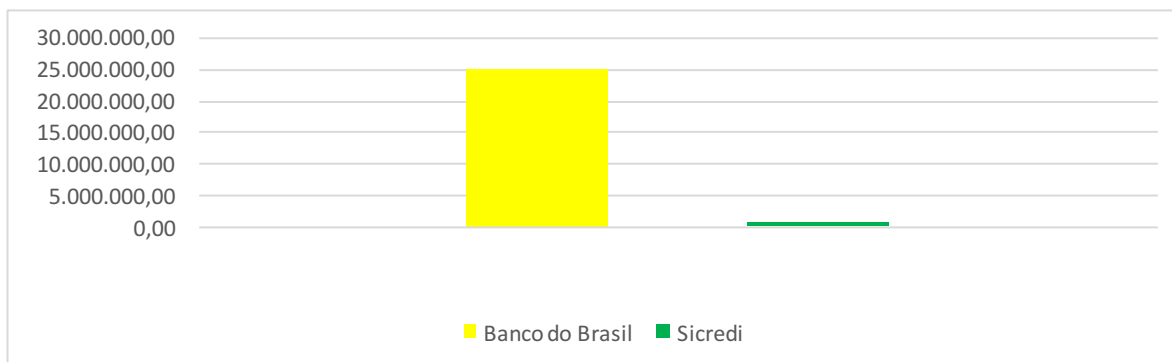
Gráfico 3 - Montante de Crédito Disponibilizado para Linha de do PRONAMP com Finalidade de Custeio

Observa-se que no gráfico 3 que o Banco do Brasil se destaca na liberação de recursos na linha do PRONAMP, no valor de R\$ 11.641.136,84, seguido da cooperativa Sicredi com R\$ 463.592,69.



Fonte: Banco do Brasil e Sicredi (2016)

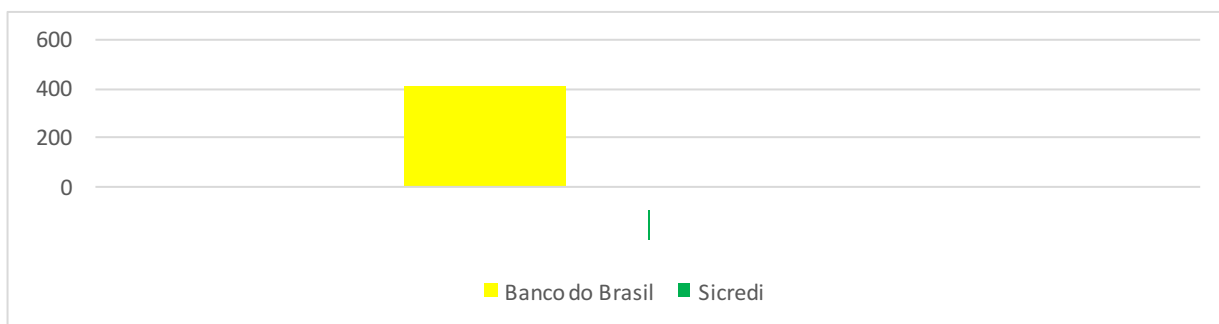
Gráfico 4 - Total de Operações Realizadas na linha PRONAMP com finalidade de Custeio



Fonte: Banco do Brasil e Sicredi (2016)

Gráfico 5 - Montante total de crédito disponibilizado para a linha PRONAMP com finalidade de investimento

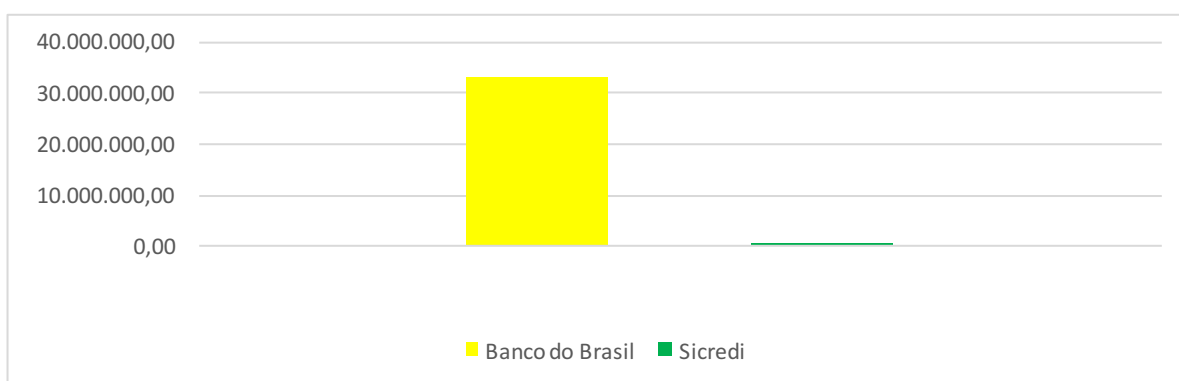
Observou-se que o Banco do Brasil foi a instituição que mais liberou recursos investimentos na linha do PRONAMP R\$ 25.243.016,00, e a cooperativa Sicredi R\$ 739.500,00.



Fonte: Banco do Brasil e Sicredi (2016).

Gráfico 6 - Total de operações realizadas para a linha PRONAMP com finalidade de investimento

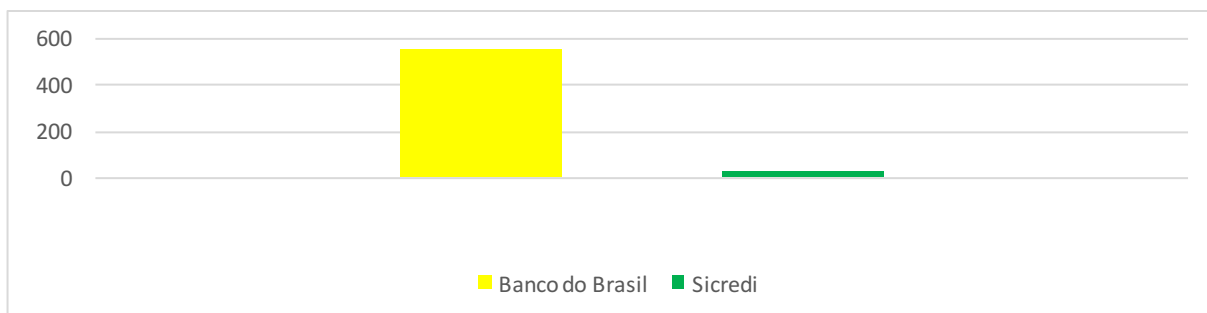
No gráfico 6 constatou-se que o Banco do Brasil liberou o maior número de operações destinadas para a linha Pronamp coma finalidade investimento, um valor de 408 operações, enquanto que o Sicredi teve apenas 5 operações destinada a esta linha de crédito.



Fonte: Banco do Brasil e Sicredi (2016).

Gráfico 7 - Montante total de crédito disponibilizado para a linha do PRONAF com finalidade de Custeio

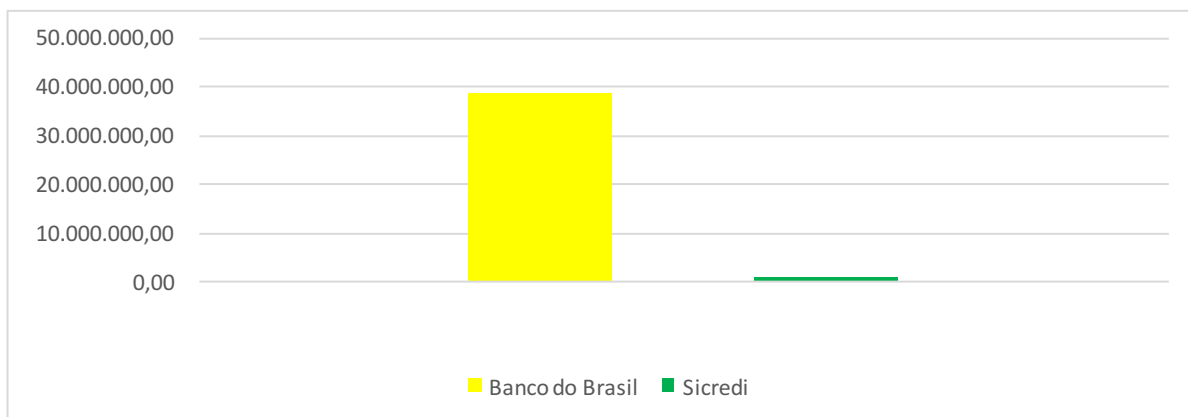
A disponibilização de crédito de custeio para produtores rurais enquadrados no PRONAF, o Banco do Brasil teve o maior montante disponibilizado R\$ 33.431.273,27, a cooperativa Sicredi disponibilizou cerca de R\$ 586.433,00, um valor bem inferior comparado com o Banco do Brasil,.



Fonte: Banco do Brasil e Sicredi (2016)

Gráfico 8 - Total de operações realizadas para a linha do PRONAF com a finalidade de Custeio

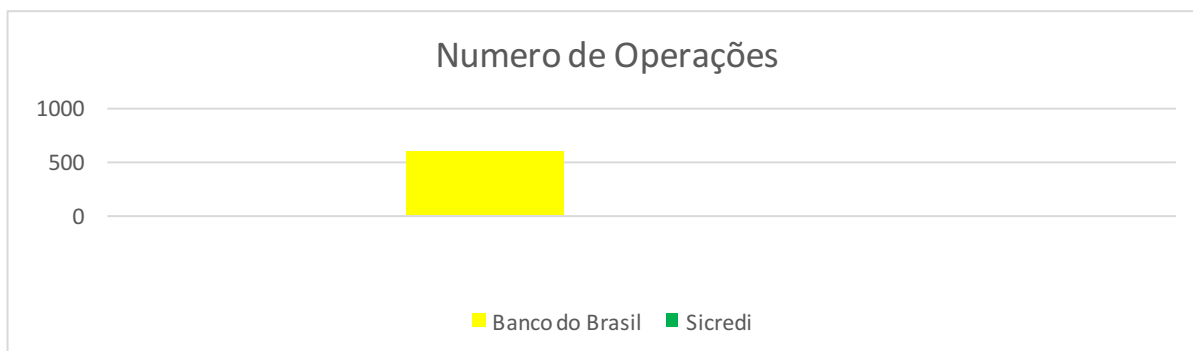
Constatou-se no gráfico 8 que referente aos dados disponibilizados, no que se refere a operações realizadas na linha do PRONAF custeio, o Banco do Brasil liderou o número de contratos liberados com 553, e o Sicredi com 24 operações contratadas.



Fonte: Banco do Brasil e Sicredi (2016)

Gráfico 9 - Montante total de crédito disponibilizado para a linha PRONAF com finalidade de Investimento

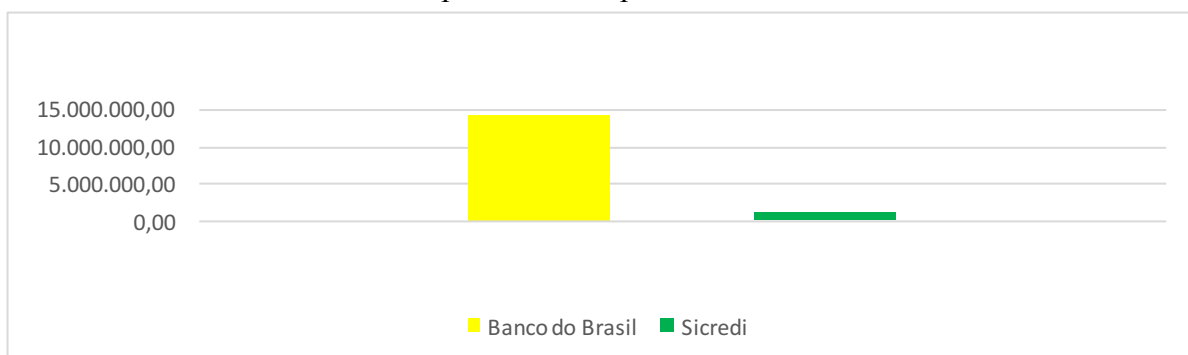
No gráfico 9, apresenta o montante disponibilizado para PRONAF com finalidade de investimento, o Banco do Brasil se destaca com um valor bem expressivo R\$ 38.721.578,04, isso de dá em função da facilidade de obtenção de recursos em relação ao Sicredi que obteve apenas R\$ 626.381,70 reais em recursos para esta finalidade.



Fonte: Banco do Brasil e Sicredi (2016)

Gráfico 10 - Total de operações realizadas para a linha do PRONAF com finalidade de Investimento

O o total de operações liberadas na linha PRONAF com finalidade de investimento, sendo que o Banco do Brasil obteve o maior número de liberação 585, por ser o principal agente financeiro das linhas de crédito disponibilizadas pelo BNDES.



Fonte: Banco do Brasil e Sicredi (2016)

Gráfico 11 - Montante Total Disponibilizado para Linhas dos DEMAIS Produtores com Finalidade de Investimento

No gráfico 11 evidenciou-se o montante de crédito disponibilizado para linha dos demais produtores com finalidade de investimento, sendo que o Banco do Brasil foi o que mais disponibilizou recursos nessa linha de crédito R\$ 14.280.123,48, a Cooperativa Sicredi teve disponibilizado R\$ 940.000,00 de recurso próprio da cooperativa, mas o valor utilizado para esta linha de crédito foi de R\$ 843.666,81, valor proveniente de recursos de poupança equalizada.

5. Considerações finais

O mercado brasileiro está passando por sérias mudanças para a otimização das pessoas e é preciso que haja um incentivo para que as mesmas tenham um crescimento e para que saibam como melhor investir o seu produto e onde alocar a sua produção.

A disponibilização do crédito rural tem sido uma ferramenta de apoio muito importante no desenvolvimento da agricultura brasileira, o PRONAF tem disponibilizado recurso com juros acessíveis para que os pequenos agricultores possam se manter no campo e desenvolver atividades lucrativas que movimentam a economia.

A diferenciação de linhas de créditos a nível regional perante as instituições financeiras comparadas, com Banco do Brasil que possui diversas modalidades de linhas de créditos e o Sicredi com praticamente as mesmas modalidades de créditos.

Observou-se as diferenças existentes entre as instituições financeiras, Banco do Brasil e Cooperativa de Crédito Sicredi Grandes Lagos, ambos no município de Quedas do Iguaçu-PR.

Sendo que o Banco do Brasil e a Cooperativa Sicredi, repassaram no ano safra 2015/2016, valores em créditos para ambas as linhas de créditos com a finalidade de custeio e investimentos, um montante de R\$ 1.236.430,85 (um milhão duzentos e trinta e seis mil quatrocentos e trinta reais e oitenta e cinco centavos).

A cidade de Quedas do Iguaçu possui um dos maiores assentamentos de Sem Terras da América Latina, com quase 30.000 (trinta mil) assentados, que buscam o auxílio dos financiamentos agrícolas no Banco do Brasil, justificando o valor elevado de valores disponibilizados para esta instituição para os recursos de PRONAF e Investimentos. É notável o uso de um valor significativo em relação aos créditos de custeios, fazendo com que o crédito agrícola se mantenha disponível para que os agricultores possam permanecer no campo.

E respondendo à pergunta do problema deste trabalho observou-se que crédito de custeio faz com que se permaneça o crédito agrícola e também na mesma linha de beneficiários para que os agricultores permaneçam no campo e dentre as modalidades evidenciadas o Banco do Brasil é a instituição financeira que mais disponibiliza créditos rurais.

Assim, para fundamentar esta pesquisa, percebe que através de subsídios do Governo a agricultura familiar já melhorou muito após a criação desses créditos, mas ainda é necessário melhores condições e facilidades para o acesso a esses créditos, para que possa ser possível melhorar a vida dos nossos agricultores.

Referências

- ALBA, Rosalino Luís. **Crédito Rural para a Agricultura Familiar: O perfil dos associados/as da cresol Francisco Beltrão**. Dissertação (pós graduação lato sensu em gestão do cooperativismo de Crédito solidário). 51p. Francisco Beltrão. UNIOESTE, 2009.
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: Elaboração de Trabalhos na Graduação**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Manual de Créditos Rurais**. Capturado em: <<http://www3.bcb.gov.br/mcr>> Acesso em: 23 de Out. de 2016.
- BACHA, Carlos José Caetano. **Economia e Política Agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2004.
- BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- BIANCHINI, Valter. **Vinte Anos do PRONAF, 1995 – 2015: Avanços e Desafios**. 1. ed. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2015.
- CRESTANI, Maria Cristina Woll. **PRONAF Custeio: A experiência de Francisco Beltrão**. Dissertação (Mestrado de Gestão de Políticas Públicas). 117 p. Itajaí. UNIVALI, 2007.
- GIL, Antônio Carlos. **Técnicas de Pesquisa em Economia e Elaboração de Monografias**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GUANZIROLI, Carlos E. **PRONAF Dez Anos Depois: Resultados E Perspectivas Para O Desenvolvimento Rural**. Revista de Economia e Sociologia Rural, vol. 45, no2. Brasília, Abr/Jun 2011.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2007.
- MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. **Créditos Rurais**. Disponível em www.mda.gov.br. Acesso 18/10/2016.
- SANTOS, Jose de Odalio, **Análise de crédito: Empresas e pessoas físicas**, José Odálio dos santos, São Paulo, Atlas, 2000.
- SILVA, José Pereira. **Gestão e análise do risco de crédito**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.